

Número do resumo: 18145

## Estruturas anatômicas em risco na fixação da fratura do quinto metatarso proximal: estudo em cadáveres

Kelly Cristina Stéfani<sup>1</sup>, Leonardo Vinicius de Matos Moraes<sup>1,2</sup>, James T. McMurtrie<sup>2</sup>, Haley M. McKissack<sup>2</sup>, Jianguang Peng<sup>2</sup>, Ashish B. Shah<sup>2</sup>

1. Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil.

2. Universidade Aberta do Brasil, São Paulo, SP, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A fixação da fratura do quinto metatarso proximal é geralmente tratada conservadoramente, mas quando escolhida para o tratamento cirúrgico, a fixação percutânea com parafusos é a mais utilizada. O estudo tem como objetivo avaliar a presença de lesão das estruturas em risco e medir a distância dessas estruturas ao ponto de entrada.

**Métodos:** Onze espécimes da parte abaixo do joelho congelados frescos foram submetidos a fixação cirúrgica padrão para uma fratura de Jones através da técnica percutânea "Alta e dentro". Um fio-guia foi colocado através do canal medular e confirmado por fluoroscopia. A broca canulada com manga de perfuração foi então colocada sobre o fio e avançou para a diáfise. O fio-guia foi deixado e a pele e tecidos subcutâneos foram cuidadosamente removidos do médio-pé lateral para expor completamente as estruturas em risco. O fio-guia foi então removido e, em seguida, o parafuso sólido foi colocado. Estruturas neurovasculares e tendinosas foram avaliadas para qualquer lesão. A distância entre o fio na base do quinto metatarso e essas estruturas foi medida e documentada, incluindo os ramos dos nervos sural, cubóide, quarto metatarso, tendões peroneus longus e peroneus brevis.

**Resultados:** A estrutura com menor distância média ao pino foi o tendão peroneus brevis, medindo 0,91 mm (DP±1,22mm), seguido da superfície articular cubóide, nervo sural, tendão peroneus longus e base do quarto metatarso, respectivamente. O pino havia danificado o tendão peroneus brevis em 5 de 11 cadáveres. A distância média do ponto de inserção do tendão foi de 7,2mm. A distância medida mais distante foi de 10mm, enquanto a mais próxima foi de 3mm. A cabeça do parafuso contactou a superfície articular do cubóide em 3 de 11 cadáveres. Não houve casos de contato com o pino ou danos no tendão peroneus longus, nervo sural ou cabeça do quarto metatarso.

**Conclusão:** Concluímos que a fixação percutânea das fraturas da base do quinto metatarso apresenta risco de lesão parcial do tendão peroneus brevis e a lateral do cubóide. Portanto, cuidados específicos devem ser tomados com essas estruturas durante o procedimento.

**Palavras-chave:** Estudo de cadáveres; Fratura proximal do quinto metatarso; Fixação.

Número do Cadáver	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Média (±Desvio Padrão)
Distância do peroneus longus (mm)	3	6	6	8	12	6	11	11	2	6	4	6,82 (±3,34)
Distância do peroneus brevis (mm)	1	0	0	1	1	1	0	0	2	4	0	0,91 (±1,22)
Distância do Nervo Sural (mm)	2	3	5	6	12	11	4	3	4	7	3	5,45 (±3,32)
Distância do Cuboide (mm)	0	3	1	0	3	8	9	2	0	2	3	2,82 (±3,06)
Distância do quarto metatarso (mm)	5	10	8	7	24	6	24	13	9	2	16	11,27 (±7,33)

